



Hermanus Cornelis Voorhoeve-Jacobzoon (1837 – 1901)

Hermanus Cornelis Voorhoeve-Jacobzoon, nascido em 9 de fevereiro de 1837 em Rotterdam, era descendente de uma respeitada família aristocrática. O seu pai era sócio num empreendimento de finanças e bancário. Hermanus Cornelis Voorhoeve era o mais velho entre sete filhos. Dois de seus irmãos, mais tarde, se casaram com filhos de Carl Brockhaus, Elberfeld: a sua irmã Lena (1850 – 1901) se tornou a esposa de Ernst Brockhaus (1848 – 1915), e o seu irmão Dr. Nicolaas Anthony Johannes (1854 – 1922), um médico homeopata, em 1881, se casou com Emilie Brockhaus.

A família Voorhoeve vivia na época do movimento de reavivamento neerlandês, e assim os filhos foram criados na disciplina e exortação do Senhor. Já em anos de idade tenra, Hermanus Cornelis Voorhoeve falava muitas vezes com o seu pai sobre a Palavra de Deus e coisas divinas. Foi por isso que amadureceu o desejo no pai de deixar o seu filho estudar teologia. Porém, após ter concluído o ginásio, Hermanus Cornelis Voorhoeve não mostrou interesse nessa profissão, embora tivesse grandes talentos, porque sentia que lhe faltava a mais importante condição para o ministério de pregação — a nova vida em Cristo. Assim começou a trabalhar no banco de seu pai.

Pouco tempo depois, com 19 anos, chegou a crer e aceitou a Jesus como o seu Salvador e Senhor. Deixou o negócio do pai. O que fazia agora? Teve contato com vários escritos traduzidos do inglês e francês da autoria de John Nelson Darby, os quais leu diligentemente e comparou o escrito com as Sagradas Escrituras. Chegou à convicção, que os verdadeiros crentes devem se separar das igrejas e comunidades existentes, para celebrarem a Ceia do Senhor com base na doutrina bíblica da Unidade do Corpo de Cristo (1 Co 12:13; Ef 4:4) somente com aqueles que confessam ser cristãos renascidos. Entendeu também que para o ministério da Palavra bastam as Sagradas Escrituras e os dons conferidos à Sua Igreja (ecclésia) da parte do Senhor glorificado e que não há necessidade de ofícios eclesiásticos e de ordinações. Hermanus Cornelis Voorhoeve tomou a única para si possível decisão: aderiu a um grupo de irmãos que recém haviam começado a se reunir conforme a Palavra de Deus em Rotterdam. Juntos examinaram as Sagradas Escrituras e os escritos dos irmãos do exterior, principalmente da Inglaterra. Aprenderam mais e mais a entender o que significa a obra de Cristo para os crentes e que diferença há entre a posição, as bênçãos e a esperança de Israel e da Igreja de Deus respectivamente; entenderam que a esperança dos crentes verdadeiros é a vinda do Senhor antes da grande tribulação etc. Além disso, foi despertado nesses irmãos o desejo de anunciar às pessoas perdidas ao seu redor o evangelho. Dessa forma, Hermanus Cornelis Voorhoeve, recém completado 20 anos, começou a anunciar as alegres novas nas vielas e cortiços da cidade de Rotterdam. Para o seu pai, que desejou outra carreira para o seu filho mais velho, isso era grande desgosto ainda mais aumentado pelo fato de que a sua esposa também aderiu àquela pequena congregação em Rotterdam. Ela era um grande apoio para o seu filho ricamente dotado no caminho e ministério dele.

Já no ano de 1858, Hermanus Cornelis Voorhoeve, de 20 anos, começou com a edição da revista mensal “Bode des Heils in Christus” ainda existente hoje. Os primeiros números continham principalmente artigos traduzidos do inglês, francês ou alemão, mas também já apareceram artigos procedentes da pena de Hermanus Cornelis Voorhoeve.

Nesse mesmo ano, viajou pela primeira vez a Elberfeld, para conhecer ali Carl Brockhaus e os demais irmãos. Ali ele foi estimulado a seguir viagem até a Silésia, onde encontrava portas abertas para o evangelho. Muitas pessoas chegaram a crer e surgiu um bom número de igrejas locais. Nos anos subseqüentes, visitou centenas de lugares nos Países Baixos, na Suíça, na Alemanha, Bélgica, França e na Inglaterra. Em toda parte, muitas pessoas chegaram a crer e encontraram paz com Deus.

Entrementes, no dia 26 de novembro de 1863, Hermanus Cornelis Voorhoeve casou-se com Sophia Katharina Hermine Linde de Aschaffenburg; ela chegou a crer por meio de sua pregação no ano 1861. Era uma mulher dedicada ao serviço do Senhor juntamente com o seu marido, e lhe era uma grande auxiliadora tanto por meio de encorajamento e conselhos como também pelas suas visitas aos doentes e outros atos de caridade. Doze filhos procederam desse casamento. O filho mais velho, Dr Jacob Voorhoeve (1865 – 1937) se tornou médico homeopata em Dillenburg; o quarto, Johannes Nicolaas Voorhoeve (1873 – 1948), pisou nas pegadas de seu pai nos Países Baixos e se tornou o seu sucessor espiritual. Por causa da fraca saúde da esposa e mãe e de freqüente necessidade material, a família havia de sofrer e suportar muitas coisas.

Em Rotterdam, Hermanus Cornelis Voorhoeve já havia iniciado o seu trabalho editorial com a publicação da revista mensal. Logo apareceram volumes individuais, entre eles também o para o alemão traduzido livro “A Volta de Nosso Senhor Jesus Cristo e os Acontecimentos Coligados” (1869). No ano 1871 publicou o hinário “Bundel Geestelijke Liederen” usado até hoje numa edição ampliada e revisada. Muitos dos hinos eram de sua própria autoria, um bom número traduziu segundo os textos de Carl Brockhaus e Julius Anton von Poseck [no hinário alemão “Kleine Sammlung geistlicher Lieder”, o número 130 — “Du hast uns lieb”, número 14 do hinário português “Hinos Espirituais” com o título “Tu amas-nos” (este hinário pode ser adquirido pela editora DLC – Depósito de Literatura Cristã, Diadema) — é dele]. No ano 1876 mudou-se para Den Haag, Dunne Bierkade 16 (nos fundos dessa casa, mais tarde, foi construído o salão de reuniões ainda em uso hoje^{*}). Ali, Hermanus Cornelis Voorhoeve continuou as suas atividades de escritor e editor. Os livros mais conhecidos dele devem ser os seus estudos sobre as epístolas do apóstolo Paulo. Nos anos 1869 e 1870, morou por alguns meses com a sua família em Colônia, para trabalhar na tradução do Velho Testamento para o alemão junto com John Nelson Darby e Carl Brockhaus. Essa tradução do Velho Testamento foi publicado em 1871 junto com o Novo Testamento sob o nome de “Elberfelder Bibel”. Em dezembro de 1877, Hermanus Cornelis Voorhoeve publicou uma própria tradução do Novo Testamento para o holandês após dois anos de trabalho. Ele se baseou num texto grego editado e corrigido por John Nelson Darby.

Hermanus Cornelis Voorhoeve também continuou ativo no campo evangelístico. Publicou um revista infantil e livros para crianças e além disso, a cada 15 dias, também uma revista evangelística “De Blijde Boodschap” (“A Alegre Nova”) continuada até hoje. Também escreveu um grande número de folhetos. A sua revista semanal “Timóteo” se destinava em especial às famílias e a salvos jovens. Essa revista se tornou famosa muito além da comunhão dos “irmãos”. Além disso, esse servo do Senhor que

* O autor escreveu antes de 1990. Hoje, os irmãos não fazem mais uso desse salão.

trabalhou incansavelmente, se engajava de forma especial pelas numerosas escolas cristãs características pelos Países Baixos.

No verão de 1901, a sua esposa faleceu, que já há algum tempo vinha estar adoentada. Alguns dias depois de seu sepultamento, Hermanus Cornelis Voorhoeve decidiu viajar a seu filho mais velho, o médico, em Dillenburg, para ali permitir descanso e recuperação a seu corpo bastante enfraquecido. Porém, depois de uma melhora inicial, o seu estado piorou constantemente de tal forma que os seus parentes próximos foram convocados a seu leito de enfermidade. No dia 21 de agosto de 1901, três semanas após a sua esposa, ele dormiu. Por diversas vezes exclamou perto de seu fim as palavras de um hino holandês: “Oh, estar ali ... oh, ali estás Tu!” As suas últimas palavras foram: “Bem-aventurado! Que bem-aventurado!”